**HOMILIA NA SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE C 2025**

**Festa do Batismo de catecúmenos/as e Primeira Comunhão**

**1.** Hoje estamos todos reunidos em festa. Na verdade, ninguém faz uma festa sozinho, ninguém nasce sozinho, ninguém vive ou cresce sozinho, ninguém é feliz sozinho! “Ninguém é cristão sozinho! A vida cristã não é vivida isoladamente. Vive-se com outros, em grupo, em comunidade” (Leão XIV, Discurso, 6.6.2025). Por isso, reunimo-nos todos em família, não só com a nossa família de sangue (com os nossos pais, avós, irmãos), mas também na grande família, que é a Igreja, com todos os seus filhos e filhas. Aqui reúne-se, em cada domingo, uma verdadeira “família de famílias”! **Sejam todos muito bem-vindos.**

**2.** Realmente gostamos muito de estar em família, de aprender e de conviver uns com os outros, por uma razão muito simples: porque isso é uma marca de Deus em nós, porque somos parecidos com Deus. Todos fomos criados por Deus à sua imagem e semelhança, e este Deus, no seu imenso amor, é família. A esta família divina chamamos Santíssima Trindade. Deus não é solidão. Deus é em si mesmo “com” – Pai, Filho e Espírito Santo – e é Deus connosco. Por isso, nós sozinhos não somos nada. Nós só somos felizes uns com os outros, uns para os outros, todos em comunhão.

**3.** Perguntemo-nos agora: como é que esta **família divina nos abraça e nos habita**? São precisas três coisas, muito simples: **uma porta aberta, uma casa habitada e uma mesa posta**.

**3.1.** **A porta aberta: o Batismo.** O Batismo é a porta de entrada no oceano infinito do amor de Deus; uma porta com larga saída para a vida verdadeira e eterna. Somos batizados em nome do Pai e por isso tornamo-nos filhos de Deus! Somos batizados em nome do Filho e por isso tornamo-nos irmãos uns dos outros. Somos batizados em nome do Espírito Santo e por isso formamos o Templo do Senhor, tornamo-nos membros da Igreja.

**3.2. Uma casa habitada: a Igreja.** Os irmãos que pertencem a esta família precisam de uma casa onde viver e crescer. A Igreja torna-se então a nossa Casa de família, a Casa da nossa família mais alargada. Nesta Casa crescemos na fé, porque sozinhos não somos capazes de nascer, de crescer, de aprender a viver como cristãos.

**3.3. Uma mesa posta: a Eucaristia.** Sabeis bem que uma família que não se reúne à volta da mesma mesa, não cresce no conhecimento e no amor. Nós, como familiares de Deus, estamos sempre convidados a entrar em Sua casa e a sentarmo-nos à mesa da Eucaristia! Quanto mais nos reunirmos na Eucaristia, mais nos tornaremos uma grande família de famílias!

**4.** Queridos meninos e meninas, queridos pais, avós, padrinhos, catequistas, irmãos e irmãs: neste dia da Santíssima Trindade. queria pedir-vos três coisas:

**1.ª:** **Cuidai da vossa amizade com Jesus**, saindo de casa, batendo à porta da Igreja e sentando-vos à mesa, com todos os amigos de Jesus, que se sentam à mesa com Ele, na Eucaristia. É aqui que crescemos na comunhão com os outros. Comendo do mesmo Pão, nós que somos muitos, tornamo-nos um só em Cristo! Sejamos um só. Mas não sejamos só um.

2.ª **Trazei de volta à Eucaristia os vossos familiares e amigos.** Cada um diga em seu coração: “Jesus, ajuda-me a despertar o desejo da Eucaristia nas pessoas da minha casa, da minha família, que não sabem o que perdem. E **perdem tudo, quanto Te perdem a Ti**”. Que não se perca nenhum de nós, nenhum de vós.

3.ª **Hoje comungais pela primeira vez.** Seja a primeira de muitas e muitas mais Comunhões. Mas cada vez que comungardes**, fazei-o sempre como se fosse a primeira vez**, fazendo do vosso coração o lugar onde Deus quer habitar e derramar o seu amor.

Assim seja.